

Salmos para dias difíceis

## VII. Dia de angústia - Salmo 50.7,15

Angústia é uma sensação interna de desespero e grande aflição. As causas são variadas: um acidente, um assalto, a perda do emprego, um investimento que não dá certo, o término do namoro, o divórcio, o pecado, a culpa... Também pode estar associada à ansiedade, à depressão, ao pânico ou outras condições psicológicas.



José do Egito não escondeu a angústia de sua alma quando seus irmãos o lançaram numa cisterna vazia e depois o venderam como escravo para o Egito (Gn 37.20-28; 42.21).

No Salmo 50, o músico Asafe combate o culto formal, que não resulta de um coração reverente e agradecido. Nesse contexto, o Senhor promete ao que o adora em espírito e em verdade: *“Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás”* (v.15, RA).

Deus nos quer ajudar.

Deus sabe que temos dias de angústia. Não nos condena por isso. Pelo contrário, diz-nos para buscá-lo em oração, pedir sua ajuda. *“Invoca-me [...]”* Foi o que fez Davi, quando ameaçado de morte.: *“Livra-me, Deus meu [...]; tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia”* (Sl 59.1,16 RA). Quando rei de Israel, ele até criou uma expressão de certeza e juramento em que

dizia: *“Tão certo como vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia [...]”* (II Samuel 4.9).

O Salmo 107, intitulado Deus salva de todas as tribulações, descreve situações aflitivas variadas por que passou o povo de Israel e, em cada caso, afirma: *“Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e Ele os livrou das suas tribulações”* (vs. 6,13, 19,28). Também em cada caso, o salmista acrescenta a recomendação: *“Rendam graças ao Senhor por Sua bondade [...]”* (vs. 1, 8,15,21,31).

Asafe também escreveu *“No dia da minha angústia procuro o Senhor [...]”* (Sl 77.2). Eles sabiam que *“O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia [...]”* (Na 1.7).

Deus promete livra-nos.

*“Invoca-me, e te livrarei!”* Pode ser que o socorro nos chegue de modo diferente do esperado, mas é certo que chegará. Davi até criou uma expressão de certeza e juramento que dizia: *“Tão certo como vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia [...]”* (II Sl 4.9).

E nós o glorificamos!

*“E tu me glorificarás!”* Glorificamos ou exaltamos a Deus com adoração e louvor, e quando testemunhamos sua bondade, como Davi o fez: *“São muitas, Senhor, as maravilhas que tens operado... Não escondi da grande congregação a tua graça e a tua verdade”* (Sl 40.1-3, 10). Então, se ou quando você estiver angustiado, invoque o Senhor, peça sua ajuda. Ele prometeu livramento. Depois, não se esqueça de agradecer-lhe e contar aos outros o que ele fez por você!

Éber Lenz César ([eberlenzcear@gmail.com](mailto:eberlenzcear@gmail.com))